Tour pelo ultrassom dos pequenos: seu guia informativo

Autor(res)

Álvaro Felipe De Lima Ruy Dias
Amanda Tavares Da Mata
Julia Beatriz De Jesus Dias
Luíza Lemos
Maryana Heloize Silva Alves
Ana Caroline Moraes Martins
Maria Raquel Nishioka

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC | PPGSS BIOCIÊNCIA ANIMAL

Introdução

Com o aumento da expectativa de vida dos animais de companhia, as doenças tornaram-se mais prevalentes, podendo afetar vários órgãos e sistemas do organismo (Jericó et al., 2015). O diagnóstico clínico correto deve conter importantes exames, cuidados e conhecimento do profissional médico veterinário. Para a realização do exame ultrassonográfico de qualidade, é necessário conhecer a anatomia topográfica, o aspecto ultrassonográfico das estruturas e a interação do som com os tecidos analisados. A experiência do ultrassonografista é de suma importância para acurácia do exame, bem como a escolha correta do transdutor e a interpretação dos artefatos de imagem (Nepomuceno et al.,2013; Nepomuceno e Avante, 2019), sendo o exame da ultrassonografia por imagem mais usado e importante auxiliar para chegar ao diagnóstico clínico correto (Sales et al., 2019).

Objetivo

O estudo tem por objetivo relatar informações essenciais sobre o método de ultrassom, suas avaliações auxiliares nos exames de casos clínicos dos pequenos animais.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa. A pesquisa foi realizada através de bases de dados científicas como Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, além de periódicos veterinários especializados em ultrassonografias. Utilizou-se artigos que abordassem diretamente ou indiretamente caracterizações, definições e descrições de como ocorre o exame de ultrassom e, brevemente, alterações nos órgãos visualizadas pelo aparelho, priorizando artigos com maior impacto acadêmico e aplicabilidade para os pequenos animais.

Resultados e Discussão

Vários indicativos principais costumam ser observados pelos profissionais nos exames ultrassonográficos

realizados, como o aumento ou a diminuição da ecogenicidade renal, perda da definição estrutural corticomedular, irregularidades arquitetônicas e dimensões aumentadas. Os termos empregados para descrever a aparência dos órgãos estão relacionados com intensidade, atenuação e textura da imagem dos ecos teciduais. Quanto mais forte for o eco de retorno, mais brilhante será o ponto na imagem na tela, e quanto menor a reflexão, mais negro é o ponto de luz no monitor (Kealy, 2012). A ultrassonografia é um método seguro e eficaz para o acompanhamento do desenvolvimento fetal, podendo verificar a morfologia fetal, estimar o número de fetos, sua idade gestacional e previsão para o parto (Carvalho, 2014). O embrião é visto pela primeira vez entre o 23º e 25º dias, como uma estrutura ecogênica de poucos milímetros de comprimento, na vesícula embrionária (Nyland e Mattoon, 2004). Para a estimativa da idade gestacional, deve-se relacionar a organogênese com a mensuração dos diâmetros do feto. Na gastrite pode-se identificar o espessamento difuso ou focal da parede gástrica. Nas doenças inflamatórias,o achado mais comum é o espessamento com preservação das camadas, e as gastrites graves ou crônicas podem levar à perda da estratificação. No entanto, os achados podem ser semelhantes à doença neoplásica,sendo necessário considerar o histórico, os sinais clínicos ,os exames laboratoriais ou até mesmo biopsais para a formulação de um diagnóstico (Nyland et al., 2015)

Conclusão

A ultrassonografia é extremamente importante para identificar as causas dos sintomas do paciente, sendo um um direcionador para a terapia de pacientes patológicos, que também acompanha a evolução do paciente e avalia a efetividade da terapia. Desta forma, pode-se concluir que a ultrassonografia é de grande importância na medicina veterinária, pois atua na identificação de lesões, estabelecimento de diagnósticos diferenciais, direcionamento e acompanhamento da resposta terapêutica, além da identificação de possíveis alterações silenciosas.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CARVALHO, C. F. Grandes vasos e circulação periférica abdominal. In: AUTOR. Ultrassonografia em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014, p. 205-215

JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE, JPN. Doença renal crônica. Kogika M, Waki M, Martorelli C. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Guanabara, 2015.

KEALY, J. K. et al. Radiografia e Ultrassonografia do Cão e do Gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NEPOMUCENO, A.C; CANOLA.J.C; OLIVEIRA.M.E.F; AVANTE. M.L. Princípios básicos da ultrassonografia e aplicação na reprodução animal. In: FELICIANO, M.A.R.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na reprodução animal; MedVet. P.2 -11 São Paulo. Brasil. 2013

NEPOMUCENO, A. C.; AVANTE, M. L. Ultrassonografia. In: FELLICIANO, M. A. R.; ASSIS, A. R.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2019, p. 3-19.

NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. HERRGESELL, E. J. WISNER, E. R. Fígado. Ultrassom Diagnóstico em Pequenos Animais. 2ª ed. Cap. 6. São Paulo: Roca. p.95-115, 2004.

NYLAND, T.G.; NEELS, D.A.; MATTOON, J.S. Gastrointestinal tract.. In: MATTOON, J.S; NYLAND, T.G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 3ed. Saint Louis: Elsevier Saunders, 6.ed., chap.12, p. 468- 500, 2015

SALES, R. O. et al. A importância da ultrassonografia na Medicina Veterinária: Ensino. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 13, n. 2, p. 156-178, abril-junho 2019.